

Instituto Alpha Lumen

Guia de Estudo - MUNDIAL Guerra Econômica - China Vs EUA

Sumário:

- 1. O que é o Instituto Alpha Lumen?
- 2. O que é uma Simulação ONU?
- 3. Quais os objetivos de uma simulação?
- 4. Apresentação dos Diretores dos Comitês.
- 5. Sobre a Guerra Econômica China Vs EUA
 - 5.1. Estados Unidos
 - 5.2. China
 - 5.3. A guerra continua...
- 6. Apresentação dos países/ONGs/Empresas.
 - 6.1. Lado China
 - 6.2. Lado Estados Unidos da América



1.0 que é o Instituto Alpha Lumen?

O Instituto Alpha Lumen ou IAL é uma entidade sem fins lucrativos, sediada em São José dos Campos/SP que busca soluções de impacto social através de ações educativas.

Desenvolve inúmeros projetos de ação e inspiração junto à comunidade em SJC entre os quais, a escola de educação básica voltada para a formação de lideranças transformadoras entre jovens e crianças preparados para se tornarem agentes disruptivos na sociedade no Brasil e no mundo.

O IAL não tem fins lucrativos, mas arca, por meio de contribuições mensais, com o custo de manutenção da estrutura que oferece aos alunos. Estudantes sem recursos econômicos podem entrar no programa Clube dos Sonhos, que busca parceiros, empresários, pessoas físicas ou ainda doações coletivas que auxiliam os aprendizes a viabilizarem seus estudos.

O IAL atua também como um núcleo independente de pesquisa em educação que busca soluções de impacto social em que são desenvolvidas novas dinâmicas pedagógicas, metodologia educativa que privilegia o cognitivo e o sócio-emocional numa perspectiva embasada na teoria da complexidade de Edgar Morin.

A meta é trabalhar o autoconhecimento e a apropriação e articulação dos saberes necessários para a estruturação de seus projetos de vida. Os exames vestibulares são apenas a parte fácil do processo.

2.0 que é uma Simulação ONU?

São simulações onde os estudantes participantes, denominados "delegados", representam diplomatas. Cada aluno ou dupla representará um país,ONG,Empresa ou Jornal e será responsável por defender sua política externa dentro de um determinado comitê.

Cada comitê irá debater um tema/assunto e será responsável de desenvolver e apresentar as soluções e alternativas para o problema proposto até o final da simulação. Os debates serão mediados compostos por uma mesa de 3 integrantes, os denominados diretores.

Os temas propostos dos comitês são respectivamentes :

Tráfico de Pessoas

- Depressão
- Guerra Econômica China Vs EUA (Comitê Futurístico)

Cada comitê terá a participação de um número exato de 20 países, ONGs e Empresas já decididas e elaboradas para serem representadas por delegados de forma individual (ou em dupla dependendo do comitê, o que será respectivamente informado).

3.Quais os objetivos de uma simulação?

O maior propósito das simulações é inserir os alunos participantes interessados em assuntos de cunho político e social no cenário real das negociações da ONU.

As simulações também tendem a promover que os alunos discutem e debatem temas atuais, visando o desenvolvimento da escrita, oratória, diálogos com outras pessoas com pontos de vistas diferentes e aprender a ouvir e respeita-lás debatendo suas opiniões e ar, argumentação consistente, integração dos alunos e as ampliações dos conhecimentos de mundo e suas problemáticas.

4. Apresentação dos Diretores.

"Meu nome é Camila Landim, tenho 15 anos e estou cursando o 1º ano do Instituto Alpha Lumen. Eu aceitei o convite de ser diretora dessa simulação pois acho muito importante as relações diplomáticas entre os países e simular é uma oportunidade única. Eu pretendo cursar História, o que tem tudo a ver com a simulação, pois trata dos momentos históricos e atuais, o que serve para entender e compreender o nosso mundo hoje. Espero que se divirtam na nossa simulação."

Camila Landim Andrade

"Oii pessoal, tudo bem? Meu nome é Andreza Marques de Oliveira, 16 anos. Pretendo cursar Química e Sociologia nos Estados Unidos e voltar para o Brasil para fazer pós-graduação em Psicologia. Gosto muito de política e dos movimentos sociais, então pretendo continuar dentro desses âmbitos. Me descobri feminista ao final dos 15 anos e agora estou dentro de grupos/coletivos de feministas (Frente Feminista de São José e coletivo JuntAs!), além de pretender fazer parte do PSOL (Partido do Socialismo e Liberdade), principalmente dentro do grupo Resistência (grupo das mulheres que organizam as manifestações e estão encarregadas de fazer rodas de conversa e atos). "

Andreza Marques de Oliveira

"Prazer senhores e senhoras delegados, sou Daniel Filho tenho 16 anos e também estou cursando o 1° anos do Ensino Médio no Instituto Alpha Lumen. Fiquei muito feliz com o convite para ser diretor desta nossa simulação, pois aprecio muito este projeto e acho que faz uma diferença enorme na formação política, econômica e social de qualquer jovem. Pretendo ter minha própria empresa no futuro, e provavelmente cursei economia e/ou administração de empresas, o que tem tudo a ver com nosso projeto, que será justamente o de Guerra Econômica entre China e Estados Unidos. Espero o melhor de todos, e que façam o máximo de vocês. "

Daniel Nunes dos Santos Filho

5.Sobre a Guerra Econômica - China Vs EUA

O que é uma Guerra Econômica ou Comercial? É quando um país " x " coloca obstáculos econômicos ou taxas sobre um produto de um país " y ", no qual o país " y " também realiza o mesmo processo no país " x ". Com isso, podemos seguir adiante e iniciar o " Guia de Estudo " sobre a Guerra Econômica - China Vs EUA.

A GUERRA COMERCIAL ESTÁ INSTAURADA

As duas maiores potências econômicas do mundo começaram uma disputa que pode se tornar a maior guerra comercial das últimas décadas. Os governos dos Estados Unidos e China, que nos últimos meses vêm trocando ameaças comerciais, começaram a agir

Os Estados Unidos conseguiu sua hegemonia de potência mundial nas grandes guerras mundiais, principalmente na Guerra Fria, e por muito tempo, continuou como maior potência econômica do mundo, tanto que o sistema monetário é o dólar.

Entretanto, nos últimos anos a China vem aparecendo com uma grande economia, surgindo com uma produção maior e com produtos mais baratos, ameaçando ocupar o lugar dos EUA de maior potência mundial, mesmo que sua moeda não seja muito presente.

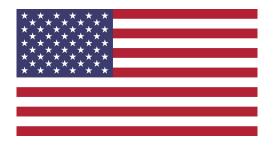
A guerra econômica entre os dois países é recente, começando em 2018, quando os EUA impuseram tarifas de 25% sobre a importação do aço e 10% sobre o alumínio.

O governo protecionista de Trump é muito criticado por vários países, pois suas medidas econômicas contra a China afeta também o resto do mundo.



5.1. Estados Unidos da América (EUA)

O governo americano alega que o governo chinês está roubando tecnologia. A apropriação estaria sendo feita da seguinte maneira: empresas chinelas controladas pelo governo compram sistematicamente fatias de empresas americanas para terem acesso aos métodos de produção, e depois os reproduzem. O Departamento de Comércio também acusa os chineses de dificultarem a entrada de empresas estadunidenses no país,impondo regras mais rígidas.



5.2. China

O governo chinês acusou o atual presidente dos Estados Unidos da América Donald Trump de estar praticando um ato unilateral de protecionismo e fez ameaças. O país cogita fazer uma reclamação formal à Organização Mundial do Comércio e divulgou que também pode sobretaxar produtos americanos.



5.3. A guerra continua...

Em 2016, segundo dados do International Trade Center, os Estados Unidos importam menos de US\$ 481 bilhões de

dólares da China. Isso é mais de 20% de tudo o que a China vende para o mundo.

Por outro lado, a China compra dos Estados Unidos menos de um terço desse valor: US\$ 135 bilhões. As vendas dos americanos para os chineses são menos de 10% do que a maior economia da Ásia importa.

Trump argumenta que a prática pode impedir que trabalhadores americanos sejam remunerados de maneira justa por suas inovações, uma vez que a China as consegue sem custos. Qualquer mudança em relação de comércio dessa magnitude pode afetar inúmeras empresas e investidores.

O porta-voz da Organização Mundial do Comércio, Fernando Puchol diz que a instituição " está monitorando a situação que, neste momento, ainda é muito fluída ".

6.Apresentação dos países, ONGs e Empresas.

A seguir, os 20 países/ONGs/Empresas que cada aluno irá representar. Lembrando, os delegados irão ser apenas **representantes** dos países a seguir.

Os delegados irão ler o guia de estudo, que é apenas um resumo sobre o assunto tratado e de cada país. Os próprios alunos participantes que deverão tomar a iniciativa de pesquisar por conta própria mais a fundo as propostas e ideias de cada país ou ONG.

6.1. Lado China

País : Brasil

Apesar da atual situação do Brasil de estar se voltando a ter mais tendências pro lado dos americanos, ainda assim a China é o seu maior parceiro econômico, ultrapassando as relações econômicas com os EUA. Além disso, os dois são participantes dos BRICS.



País: Rússia

Apoia a China, por conta dos conflitos contra os americanos e por seus sistemas econômicos serem parecidas, além de que os dois países são grandes parceiros econômicos, além de fazerem parte dos BRICS.



País: Índia

Posiciona-se do lado da China, e respondeu as taxas americanas sobre o aço e alumínio elevando tarifas sobre vários produtos americanos, como grão de bico, nozes, amêndoas, etc. Também faz parte junto com a China dos BRICS.



País: África do Sul

A África do Sul fica do lado da China, já que os dois países são da BRICS e posicionam-se contra o protecionismo de Trump. As relações diplomáticas África do Sul-China atingiram um marco. A China se tornou uma vibrante e importante parceiro para o desenvolvimento do país. A China é atualmente

um dos seus melhores parceiros comerciais. A África do Sul continua a fazer grandes passos em relações política, econômica e cultural com a China.



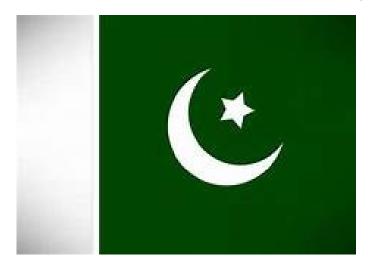
País: Alemanha

O ministro de Relações Exteriores da Alemanha, Heiko Maas, ressaltou em julho que a Europa "não se deixará intimidar pelo presidente Trump". O chefe da diplomacia alemã propôs um novo sistema de pagamentos internacionais independente da esfera do dólar, um novo sistema de transferências interbancárias e um Fundo Monetário Europeu para proteger as empresas europeias das sanções dos EUA. O titular também sugeriu introduzir um imposto digital às empresas norte-americanas que operam on-line. A Alemanha na teoria, é uma aliada dos EUA, porém com o descontentamento em relação às atitudes de Donald Trump, se alia aos Chineses.



País: Paquistão

A China, há muito tempo, fornece ao Paquistão uma grande assistência militar, técnica e econômica, incluindo a transferência de tecnologia e equipamentos nucleares sensíveis. Em uma reunião que ocorreu na China entre o primeiro-ministro, em 2011, foi reafirmada a amizade entre os países, em meio à crise entre Estados Unidos e Paquistão provocada pela morte de Osama bin Laden. Esta reunião foi interpretada por analistas como um pacto de proteção contra a influência dos Estados Unidos na região.



País: Cuba

Cuba têm recorrido às empresas chinesas em detrimento das americanas para modernizar seu sistema de transporte - um investimento de mais de 1 bilhão de dólares, perseguindo a tendência de favorecer o regime socialista dos dois países. Existem algumas parcerias entre os dois países em relação a outorga de créditos por prazos pré-estabelecidos, desenvolvimento de programas econômicos e sociais através de empresas conjuntas, cooperação científico-tecnológica, projetos agropecuários e culturais.



Empresa: Huawei

A Huawei é uma empresa multinacional de equipamentos para redes e telecomunicações sediada na cidade de Shenzhen, localizada na província de Guangdong, na China. É a maior fornecedora de equipamentos para redes e telecomunicações do mundo. Além de ser uma empresa chinesa, está sofrendo cada vez mais com os bloqueios nos EUA.



País: Irã

Os dois países possuem complexas relações políticas, econômicas e militares. A colaboração entre Pequim e Teerã (capital do Irã) concentra-se nas necessidades energéticas da China e nos abundantes recursos do Irã, mas também inclui significativos laços econômicos não energéticos, vendas de armas e cooperação em defesa e no equilíbrio geoestratégico contra os Estados Unidos.





Empresa: China Cosco Holding

É uma empresa estatal chinesa de transporte e serviços logísticos. Sua sede é na Ocean Plaza, no distrito de Xicheng, em Pequim. Possui 1114 navios, incluindo 365 navios a granel, uma frota de contêineres com capacidade de 1.580.000 unidades equivalentes a 20 pés (TEU) e uma frota de 120 navios-tanques. A frota atende mais de mil portos em todo o mundo. Ele ocupa o quarto maior em número de navios porta-contêiner e volume agregado de contêineres no mundo.Em 2012, estava entre as 15 principais marcas da China. Além de ser uma empresa chinesa, está sofrendo cada vez mais com os bloqueios nos EUA.



6.2. Lado Estados Unidos da América

País: Canadá

Canadá e os Estados Unidos representam a maior parceira comercial do mundo. Apesar de ter ficado descontente com as taxas americanas sobre o aço e alumínio, se posiciona a favor dos Estados Unidos já que fazem parte do NAFTA. Cooperação em diversas áreas, como a troca de recursos, serviços e população permanecem fortes, assim como o estabelecimento de agências de inspeção de fronteiras que atuam em ambos os territórios.



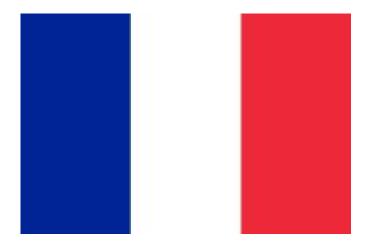
País: México

A extensa fronteira territorial entre os dois países é um símbolo da paz e segurança na região, e da sua importância para a segurança interna norte-americana e o comércio internacional. Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial do México, que por sua vez é o terceiro maior parceiro comercial dos estadunidenses. Em 2010, as exportações mexicanas totalizaram 309 milhões de dólares, o equivalente a três quartos de todas as aquisições pelos Estados Unidos naquele período. Apesar de ter ficado descontente com as taxas americanas sobre o aço e alumínio, se posiciona a favor dos Estados Unidos já que fazem parte do NAFTA.



País: França

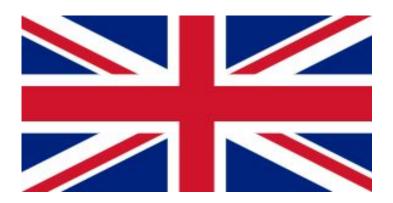
As relações diplomáticas entre as duas nações possuem um caráter longevo e profundo, no âmbito de cooperações militares e econômicas e apoio político mútuo desde o estabelecimento dos Estados Unidos como potência regional no continente americano.posicionam-se do lado dos EUA, devido às boas relações comerciais e suas parcerias econômicas.



País: Reino Unido

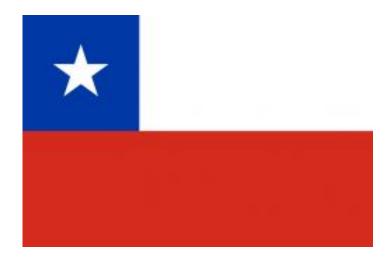
O Reino Unido é um dos "aliados mais próximos" dos Estados Unidos, e a política externa britânica enfatiza uma estreita coordenação com os norte-americanos. A cooperação bilateral

reflete o idioma em comum, os ideais e as práticas democráticas das duas nações.



País: Chile

Os dois países possuem um Tratado de Livre-Comércio, que é um acordo comercial que reduz as barreiras tarifárias aplicadas a produtos de ambos os países, com o intuito de potencializar o intercâmbio comercial mútuo, uma vez que produtos com redução de impostos aduaneiros costumam apresentar preços mais favoráveis aos consumidores. documento previa uma redução gradativa das taxas de importação entre os dois países, a ocorrer em um período de 12 anos.



País: Colômbia

A Colômbia é um fiel aliado dos Norte-Americanos.Por conta disso, é um problema para o outro lado, a China, pois os asiáticos possuem um obstáculo nas suas relações econômicas com a Colômbia, pois os colombianos são os principais aliados político, econômico e militar dos Estados Unidos. Os americanos possuem um tratado de livre comércio com os colombianos.



País: Israel

O compromisso com a segurança e o bem-estar de Israel têm sido um elemento essencial da política dos Estados Unidos no Oriente Médio desde a criação do Estado de Israel, em 1948, quando os Estados Unidos desempenharam um papel fundamental de apoio ao seu principal aliado na região. Israel e os Estados Unidos estão ligados intimamente pelos laços históricos e culturais, bem como por interesses mútuos. A contínua assistência econômica e de segurança dos Estados Unidos à Israel reconhece esses laços e sinaliza o compromisso assumido pelos norte-americanos.



País: Austrália

Os laços que ligam as duas nações abrangem todo o espectro das relações internacionais - desde contatos comerciais, culturais e ambientais à cooperação política e de defesa. Esta tradicional amizade é reforçada pela ampla gama de interesses comuns e pontos de vista semelhantes na maioria das grandes questões internacionais. Apesar da Austrália se encontrar " no meio " da Guerra Econômica entre China e EUA, o país não dispensa os fortes laços estratégicos de segurança com os americanos.



Empresa: Johnson & Johnson

Johnson & Johnson é uma empresa americana fundada em 1886, especializada na produção de farmacêuticos, utensílios médicos e produtos pessoais de higiene. Além de ser uma empresa americana, ficam ao lados dos EUA também pelo fato de que teriam prejuízos se a China tomasse o primeiro lugar de maior potência econômica do mundo.



Empresa: Shelby SuperCars

É uma fábrica de carros fundada por Jerod Shelby em 1999 nos EUA. É uma empresa com sede em West Richland, Washington. Especializou-se na produção de supercarros. Além de ser uma empresa americana, ficam ao lados dos EUA também pelo fato de que teriam prejuízos se a China tomasse o primeiro lugar de maior potência econômica do mundo.

